



ID: 24105794

07-03-2009

Vaticano. Canonização de Nuno Álvares Pereira decorrerá no dia 26 de Abril

Católicos mobilizam-se para ir a Roma à canonização de D. Nuno

D. Duarte de Bragança estará presente no evento para representar o beato

RITA CARVALHO

Os católicos portugueses já se estão a mobilizar para ir ao Vaticano no dia 26 de Abril assistir à canonização do beato Nuno Álvares Pereira, que vai ser elevado a santo pelo Papa. Já há viagens agendadas e grupos organizados de peregrinos que respondem, assim, ao apelo lançado ontem pela Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) de mobilização dos crentes.

Em grupos, individualmente, ou através de agências especializadas de turismo religioso, centenas de católicos já têm a sua viagem planeada, apesar de a data da canonização só ter sido avançada pelo Vaticano no dia 21 de Fevereiro. Há pacotes de fim de semana, uma vez que a cerimónia decorrerá no domingo, mas também viagens de apenas um dia. Nesse dia serão também canonizadas outras quatro figuras da Igreja.

“Temos vários grupos organizados pois as pessoas têm-nos procurado muito. Já temos cerca de 200 pessoas mas contamos vir a ter mais”, avançou ao DN Alfredo Ferreira, director-geral da Professional Team, empresa de viagens que tem um sector especializado na área religiosa.

A pedido da família real portuguesa, a empresa Quinto Império Viagens também está a organizar uma peregrinação que levará ao Vaticano, além de muitos adeptos da causa monárquica, D. Duarte de Bragança. Aliás, sendo representante e descendente de D. Nuno, e tendo sido um dos maiores defensores da sua canonização, D. Duarte foi convidado



D. Duarte Pio foi convidado pelo Governo e pelo Vaticano e terá lugar de destaque na cerimónia

pelo Governo e pelo Vaticano e terá um lugar de destaque na cerimónia.

Nota pastoral enaltece beato
A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) emitiu ontem uma nota on-

de refere a existência de algumas peregrinações e apela à organização de outras. “Confiamos que outras iniciativas pastorais sejam promovidas para dar a conhecer e propor como modelo o exemplo de virtude heróica

que nos deixou este nosso irmão na fé”, lê-se no comunicado assinado pelo porta voz Manuel Morujão.

Os bispos congratulam-se com a notícia da santificação do já beato Nuno Santa Maria e enaltecem as suas qualidades morais e espirituais, sublinhando a sua importância numa altura de crise. “Precisamos de figuras como Nuno Álvares Pereira: integras, coerentes, santas, ou seja, amigas de Deus e das suas criaturas, sobretudo das mais débeis. São pessoas como estas que despertam a confiança e o dinamismo da sociedade, que fazem superar e vencer as crises”, acrescentam os bispos.

D. Nuno é, assim, proposto pela hierarquia da Igreja Católica como referência para os actuais crentes. ■

Beato elevado a santo 90 anos depois

Nascido em 1360, Nuno Álvares Pereira foi educado no ambiente das ordens militares e depois na corte real. Foi um importante chefe militar, estratega das batalhas dos Atoleiros, Aljubarrota e Valverde, **vencidas mais por**

mérito da sua táctica militar do que pelo poder bélico dos meios humanos e materiais. Casou com D. Leonor Alvim de quem teve três filhos, sobrevivendo apenas D. Beatriz, casada com D. Afonso, dando origem à Casa de Bragança.

Viúvo, entrou na Ordem do Carmo. Em 1422, passou a ser Frei Nuno de Santa Maria, dedicando-se à oração e ao apoio aos pobres. Após a morte, começou a ser venerado como santo pela piedade popular. Foi beatificado por Bento XV em 1918.